



El País ESPANHA

Sines interessa a Madrid e Pequim

OS ESPANHÓIS parecem conformados com a suspensão do projecto do comboio português de alta velocidade que ligaria Lisboa a Madrid, apesar de o Governo autónomo da Estremadura declarar que continuará a tentar «convencer» o Executivo de Pedro Passos Coelho a retomar o primeiro plano e a esquecer o «TGV de segunda».

As atenções dos espanhóis centram-se agora no projecto revelado em primeira mão pelo SOL e confirmado posteriormente pelo Governo de uma linha ferroviária de mercadorias em bitola europeia que possa transportar contentores entre o porto de Sines e Madrid em cerca de 8 horas.

Consolidar o porto alentejano como a «porta atlântica da Europa» é o objectivo sublinhado numa reportagem na edição de domingo do *El País*. O diário espanhol lista as vantagens de Sines face a Valência ou Bilbao: menos quatro dias de viagem para os navios provenientes da Ásia ou do Brasil, águas

26 NEGOCIOS

»Economía global.

EL PAÍS, DOMINGO 25 DE SEPTIEMBRE DE 2011

No al AVE, sí al puerto de Sines

Portugal construye un gran centro de distribución ibérico en la costa del Alentejo

FRANCISCO BELLA

"Puerta atlántica a Europa", puede leerse en grandes carteles colocados en los accesos de la zona portuaria de Sines. Junto a la autopista, las máquinas trabajan en los terrenos que albergarán un gran parque industrial, que se perfila como una de las principales apuestas del Gobierno portugués para el desarrollo económico del país.

"Queremos que Sines sea un centro de distribución ibérica de empresas españolas o internacionales como Ikea, El Corte Inglés...", dice el alcalde Manuel Coelho Carvalho. "Con un tren moderno de ancho europeo construido en colaboración



profundas para o transbordo da mercadoria dos supercargueiros e vastas áreas de terrenos disponíveis para a construção de terminais e plataformas logísticas.

Segundo o *El País*, o projecto entusiasmo não só os portugueses como também os chineses, sobretudo com a prevista expansão do canal do Panamá a reforçar a posição estratégica de Portugal. «Para o gigante asiático, o porto

de Sines tem uma grande importância como ponto de entrada de produtos não acabados que podem ser montados em Portugal», refere o diário. Uma companhia chinesa, a Euro-Feitian, revela mesmo querer transformar Sines na maior fábrica e entreposto asiático na Europa. Há já 300 empresas chinesas interessadas na iniciativa, que poderá movimentar milhares de milhões de euros por ano.